

Consulta pública escolhe a Chapa 1 para nova direção do SCB



A Chapa 1, dos candidatos Thales R. Cipriani e Marcelo M. S. Lima foi a vitoriosa na consulta pública promovida no último dia 14 de dezembro para a escolha da nova direção do Setor de Ciências Biológicas da UFPR pelos próximos quatro anos, a partir de fevereiro de 2022.

O resultado final segundo a média ponderada, e de acordo com as regras do pleito, foi de 45,55% a chapa vencedora e de 27,41% para a Chapa 2, das candidatas Marcia C. M. Marques e Joice M. da Cunha.

Foi a primeira vez que a consulta foi feita por meio da Internet, devido às medidas de isolamento social para o controle da covid-19. Não foram registrados incidentes durante a votação.

No total foram 855 votantes entre estudantes, técnicos e professores do Setor. O quadro abaixo mostra o voto bruto, por categoria. Para o resultado final os números são ponderados pelo total de cada categoria, seguindo o peso de 85% para os servidores e 15% para os estudantes.



Resultado da Consulta

Local, data e horário da apuração: *hall* do prédio do Setor, 14 de dezembro, às 20h20min.

CCDi/BL 2021	Servidores (S)		Discentes (Di)		Resultado
Votação Chapa 1 Vc 1	À Chapa 1: Vs	Aptos: S	À Chapa 1: Vdi	Aptos: Di	Vc 1:
	199	381	164	2126	45,55
	85 x Vs/S =	44,40	15 x Vdi/Di =	1,16	Vc 1 por extenso: quarenta e cinco inteiros e cinquenta e cinco centésimos
Votação Chapa 2 Vc 2	À Chapa 2: Vs	Aptos: S	À Chapa 2: Vdi	Aptos: Di	Vc 2:
	112	381	343	2126	27,41
	85 x Vs/S =	24,99	15 x Vdi/Di =	2,42	Vc 2 por extenso: vinte e sete inteiros e quarenta e um centésimos.

Votos (Servidores + Discentes): em branco: 5 + 14 = 19; nulos: 3 + 15 = 18.

Total de votantes: 855. Vencedora: Chapa 1.

O Conselho Setorial por meio de eleição elabora uma lista com três nomes para diretor e três nomes para vice, a chamada Lista Tríplice. O Conselho os encaminhará ao Gabinete do Reitor, que nomeará os(as) novos(as) diretor(a) e vice. Tradicionalmente, por respeito à autonomia universitária, o Conselho Setorial e a Reitoria indicam a chapa vencedora da consulta.

O conselho tem até 60 dias antes da posse da nova gestão (marcada para o final do mês de fevereiro) para organizar a lista tríplice com a votação final dos candidatos e enviá-la à Reitoria da UFPR, que fará a homologação do resultado e a nomeação dos novos diretor e vice. A reunião do colégio eleitoral acontecerá nos próximos dias.

Laboratório e Centro Acadêmico de Fisioterapia realizam workshop sobre a saúde do bebê

O Laboratório de Saúde e Funcionalidade “Alegria em Movimento” (LAM-SF), do Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia (DPRF) da UFPR e o Centro Acadêmico de Fisioterapia (Cafis) promoveram no dia 04 de dezembro o “Workshop Virtual Saúde do Bebê: Fisioterapia na Prevenção de Riscos e Atrasos”. Mais 200 inscrites do Brasil e do exterior participaram do evento.

A palestra de abertura teve como tema a Fisioterapia e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Saúde do bebê. “A infância precisa ter cuidados especiais em saúde e educação, de modo especial nos objetivos 3 e 4. A Fisioterapia amplia a atenção em saúde nessa faixa etária, com estratégias fisioterapêuticas de educação em saúde e intervenção centrada no bebê e em sua família”, relata a professora Vera Lúcia Israel, do DPRF e uma das coordenadoras do LAM-SF.



O evento, conduzido por professores e estudantes do curso, trouxe temas como a intervenção precoce da Fisioterapia, abordagens da Fisioterapia em medidas de avaliação do bebê e discussão dessas medidas. Ao final, uma mesa redonda discutiu o olhar da Fisioterapia na prática centrada na família.

Para a estudante Julia Melo, o evento foi enriquecedor para sua formação. “Com o workshop, foi possível relacionar vários conhecimentos com os exemplos citados pelas palestrantes, além de aprender um pouco mais sobre a aplicabilidade de alguns testes e escalas”.

A acadêmica Lauren Truchem destaca a importância da partilha de conhecimentos entre docentes e estudantes, além de enumerar alguns conteúdos importantes para sua formação. “Foi muito bem ressaltada a importância da intervenção precoce no desenvolvimento dos bebês, bem como as escalas de avaliação utilizadas na triagem dos bebês. O workshop me permitiu um olhar ampliado para a saúde dos bebês, pautado no modelo biopsicossocial, assegurando que eles possam ter um futuro melhor”.

As coordenadoras culturais do Cafis, Amanda Santos e Stephanie Lenz, consideram positiva a parceria com o LAM-SF para a realização do evento. “A parceria entre o Cafis e o LAM-SF tem se mostrado promissora em eventos já realizados. Proporcionamos eventos acadêmicos que não atingem somente a comunidade da UFPR, mas estudantes de outras instituições e profissionais interessados em adquirir mais conhecimento, recebendo sempre feedback positivo que fortalece nossas iniciativas”.

Também participaram da coordenação do evento as professoras Tainá Ribas Melo (do curso de Saúde Coletiva, do Setor Litoral) e Luíze Bueno de Araújo (do DPRF) e a acadêmica Stephany Ferreira de Souza, responsável pelo material gráfico.

Texto produzido com informações da professora Vera Lúcia Israel e do Cafis

Estudante realiza estágio e desenvolve material para reabilitação de pacientes em São José dos Pinhais

Nos meses de novembro e dezembro de 2021, a estagiária Rafaela Amorim, do curso de graduação em Fisioterapia da UFPR, desenvolveu atividades de estágio curricular obrigatório em uma Unidade Básica de Saúde (UBS São Marcos), em São José dos Pinhais.

A fisioterapeuta Juliana Kakhata, preceptora responsável do local, explica que estágio de Fisioterapia em uma UBS difere de outros, pois o estudante está mais próximo da comunidade e presente no local onde o paciente mora ou trabalha. “Desse modo, é possível, além dos atendimentos individuais na UBS, a visita domiciliar e o atendimento em grupo, que infelizmente devido à pandemia esse último foi interrompido”.

Sob orientação da professora Vera Lúcia Israel, a estagiária elaborou um produto final para a UBS, que poderá ser usado para atendimentos de Fisioterapia neurofuncional em pacientes pós-Acidente Vascular Encefálico (AVE) para realização de Terapia Espelho.

A Terapia Espelho é um método fisioterapêutico que utiliza a retroalimentação visual e a ativação dos neurônios espelho para estimular a plasticidade neuro-

nal e reorganização cortical em pacientes neurológicos com déficits funcionais após uma lesão neurológica.

A técnica consiste na realização de atividades com ambas as mãos, sendo que o membro acometido é posicionado dentro da caixa, e o sadio em frente ao espelho. Sendo assim, o paciente visualizará o reflexo do membro superior sadio como se fosse o membro comprometido, e dessa forma, ocorre o mecanismo terapêutico.

Rafaela é grata por atuar em um serviço de saúde do município em que nasceu e poder retribuir o seu conhecimento à comunidade. “Aprendi muito com essas excelentes profissionais, que me deram autonomia para executar o processo fisioterapêutico, desde a avaliação até a alta do paciente, isso permitiu o desenvolvimento do olhar fisioterapêutico na atenção básica, além do reconhecimento da importância de um serviço de Fisioterapia em uma Unidade de Saúde”.

Referências
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS. Mapas do Município. Disponível em: <http://www.sjp.pr.gov.br/mapas-do-municipio/sao-marcos/>. Acesso em: 09 Dez 2021.

COSTA, Valton da Silva et al. Efeitos da terapia espelho na recuperação motora e funcional do membro superior com parésia pós-AVC: uma revisão sistemática. Fisioterapia e Pesquisa, v. 23, p. 431-438, 2016.



Demonstração da utilização do material elaborado



Entrega do material às profissionais do serviço de Fisioterapia. Fotos: arquivo pessoal



Boas festas!

O ano está acabando e é hora de fazermos um balanço de tudo o que passamos nos últimos meses. A humanidade sempre passará por grandes transformações, e nós não somos mais os mesmos que deixamos nossos postos de trabalho e estudo para realizarmos nossas atividades em casa.

Apesar das perdas, temos a alegria e esperança, de ao chegarmos até aqui, vemos o quanto a comunidade setorial contribuiu com respostas aos problemas que assolam a sociedade: seja pelo estudo da vacina, a realização de testes, a proposição de novas alternativas de tratamentos para doenças ou o entendimento da dinâmica ecológica através da fauna e flora brasileiras.

Esse conhecimento é como sementes que, com a chegada do próximo ano, germinarão e trarão mais frutos, com o avanço das pesquisas e o retorno às aulas presenciais, tornando a vida mais próxima ao tão sonhado normal.

Que a vinda de um novo ano renove os nossos desejos de boas novas e que consigamos enfrentar os desafios com a serenidade e a resiliência que nos marcaram até aqui.

O nosso muito obrigado a você que leu, curtiu, compartilhou, salvou nossos conteúdos e que esteve conosco durante 2021. Permanecemos à disposição de difundir na comunidade e na sociedade causas que nos são tão caras: a valorização da ciência, o retorno à sociedade e o orgulho de ser UFPR.

Até 2022!